



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: SRB

Data: 16/05/2012

Link: <http://www.srb.org.br/modules/news/article.php?storyid=5519>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Brasil é quinto colocado no ranking mundial da produção de leite

Brasil é quinto colocado no ranking mundial da produção de leite

Os Estados que se destacam nesse setor são Minas Gerais - produtor de 27.3% do leite nacional, Rio Grande do Sul (11,8%) e Paraná - com 11.7% da produção e média de 2.319 litros ao ano

Assessoria de Comunicação da FAMASUL

Estados Unidos, Índia, China e Rússia atualmente se enquadram, respectivamente, nas primeiras colocações do ranking mundial de produção de leite, deixando o Brasil como 5º colocado - com 31 bilhões de litros de leite no ano de 2011, e atual produtividade equivalente a 1.381 litros por ano. O número de produção é superior se comparado aos países que mais exportam produtos lácteos para o Brasil, como o Uruguai, que se enquadra em 46ª maior produção de leite e a Argentina na 17ª colocação.

Mato Grosso do Sul é responsável por 1,7 da produção nacional de leite com média de produtividade de 968 litros de leite ao ano. Os Estados que se destacam nesse setor são Minas Gerais - produtor de 27.3% do leite nacional, Rio Grande do Sul (11,8%) e Paraná - com 11.7% da produção e média de 2.319 litros ao ano.

De acordo com o último censo agropecuário, Mato Grosso do Sul possui o equivalente a 23.970 estabelecimentos produtores de leite. “Caso dividirmos MS por mesorregiões, percebemos que o sudoeste do Estado concentra mais da metade dos estabelecimentos, responsável por 37% da produção estadual com produção média de 42 litros por dia e produtividade de 1.034 litros ao ano”, informou o Rodrigo Alvim, presidente da Comissão do leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, durante o 15º Encontro Técnico do Leite, que aconteceu em Campo Grande, nos dias 14 e 15 de maio, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo.

Além de Alvim, o evento contou ainda com a presença dos professores José Roberto Canziani e Vânia Di Addario Guimarães; Haroldo Max de Souza – Pres. Centro Leite GO; Márcia Cristina de Azevedo Prata – Embrapa Gado de Leite MG; Marcos Veiga dos Santos – CBLQ, Flávio Portela – Esalq/USP; Christiano Nascif – Sebrae/MG e Nívea Maria Vicentini.

“Atuamos também com o Programa Mais Leite, que já percorreu cinco cidades do Estado, visando a atualização dos produtores quanto as informações do setor, por meio de palestrantes qualificados”, diz o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/MS, Clodoaldo Martins.

Manutenção de pastagem é saída para aumentar produtividade do leite

A manutenção de pastagem representa apenas 0,35% do total do custo na atividade da pecuária leiteira. É o que aponta estudo realizado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), apresentado nesta terça-feira, 15 de maio, durante o 15º Encontro Técnico do Leite, em Campo Grande (MS).

“Isso mostra que ainda adotamos um sistema extrativista. Precisamos mudar e focar no tratamento desse pasto. É no pasto que temos a saída para aumentar o rendimento da atividade, independente da região onde ela acontece. Nos nossos estudos, temos resultados de 30 mil kg de leite por hectare/ano no Nordeste, sendo que no Centro-Oeste e Sudeste, por exemplo, chegamos de 15 a 25 mil. Mesmo em solo quartzosos, podemos trabalhar com espécies de pasto que podem trazer resultados. O que o produtor precisa é de informação”, explicou o professor Flávio Portella.

Setor da pecuária investe US\$ 2 bilhões em atividades de prevenção no rebanho brasileiro

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Gado de Leite, os maus cuidados com o gado, não só influenciam no estado físico do animal como interfere diretamente na valorização durante o comércio, inclusive no leite produzido. Para as atividades de prevenção e remediação do rebanho, o setor da pecuária do Brasil investe anualmente o valor de US\$ 2 bilhões.

“Parte do prejuízo calculado no setor leiteiro acontece por consequência de erros dos pequenos e grandes produtores, além da falta de informações”, explica Márcia Prata, palestrante do 15º Encontro Técnico do Leite, integrante da Embrapa, de Minas Gerais.

Para descobrir o melhor carrapaticida para cada produtor utilizar em seu rebanho, a Embrapa Gado de Leite realiza gratuitamente o teste de sensibilidade. “Muitos produtores ouvem seus vizinhos de propriedade com conselhos do melhor carrapaticida a ser utilizado, e isso não é viável. Para isso, o produtor deve nos enviar amostras do parasita de qualquer lugar do país, e devolvemos o resultado da análise, junto da indicação de carrapaticida adequado”, finaliza Márcia.

15º Encontro Técnico do Leite

O evento é realizado pela FAMASUL, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul (SENAR/MS), Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural (Funar), Sindicato Rural de Campo Grande e conta com o patrocínio do Sistema OCB/MS, Sebrae/MS, Governo do Estado, Silems, Real H, Suplementar, Fiems/Senai, Tortuga, Heringer, Delaval e Semex, Silozam, Sicredi, Novartis e Rosenbuch. Para mais informações, acesse: www.senarms.org.br .